

DIMINUIÇÃO DA MÉDIA DE DIAS DE INTERNAÇÃO POR QUEIMADURAS E CORROSÕES NA REGIÃO SUL DO BRASIL ENTRE 2013 E 2023

Rafaela Coelho Pires¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Yasmin Marques Loureiro¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Jéssica Meazza Bohnenberger¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

rafacpires@gmail.com

Introdução: Queimaduras e corrosões são danos causados na pele por contato com diferentes fatores, como produtos químicos, sol, frio, plantas, animais e correntes elétricas. Esse tipo de trauma é dividido em mais de um grau, sendo quanto maior o grau, mais grave a lesão. Dessa forma, quanto maior o grau, mais complexo será o tratamento necessário para a cura total, podendo ocasionar em internação hospitalar, cuja permanência pode variar de acordo com a gravidade de cada caso. **Objetivos:** Analisar a variação negativa do tempo médio em dias de internações por queimaduras e corrosões na população brasileira da Região Sul do Brasil, entre os anos de 2013 e 2023. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal descritivo a partir de dados secundários da plataforma DATASUS, referentes à seção de morbidade hospitalar, do período de 2013 até 2023. Os dados estudados são da população brasileira da Região Sul do país, englobando homens e mulheres de todas as faixas etárias. A variável analisada foi o tempo médio em dias de internações por queimaduras e corrosões desse grupo populacional no intervalo de tempo indicado. **Resultados:** No início da década, em 2013, o tempo médio de uma internação por queimaduras e corrosões era de 7,5 dias. Nos anos seguintes, foi de 7,4 dias em 2014, 7,0 dias em 2015, 6,6 dias em 2016, 6,5 dias em 2017, 6,2 dias em 2018, 5,9 dias em 2019, 6,2 dias em 2020, 6,0 dias em 2021, 6,4 dias em 2022 e, por fim, 6,2 dias em 2023. Comparando o primeiro e o último ano analisado, há uma variação negativa de 1,3 dias. **Conclusões:** Apesar de haver uma pequena oscilação positiva entre 2019 e 2020, percebe-se que o número de dias para uma internação na Região Sul do Brasil diminuiu ao longo da última década, sendo 7,5 dias em seu início e 6,2 dias no seu último ano. O motivo para tal variação é justificado pelos avanços tecnológicos na área da medicina, visto que, atualmente, as técnicas de intervenção e tratamento são mais modernas, como a evolução da técnica de enxertos. Portanto, o estudo destaca a eficiência da medicina atual em melhorar a qualidade de vida do paciente em um menor tempo.

Palavras-chave: Dermatologia. Tempo. Tratamento.

Eixo temático: Emergências Clínicas.